



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Transporte De Neonatos E Sua Evolução

Autores: KATIE CATHERINE SCARPONI SENGHER (FMABC), LUIS FERNANDO DELGADILLO TRIGO (FMABC), ANA PAULA POSSAR DO CARMO (FMABC)

Resumo: INTRODUÇÃO: As afecções perinatais correspondem a 81,1 das causas de óbito neonatal, sendo o transporte inter-hospitalar um fator determinante para tal. Por isso é importante analisar sua qualidade, ao que se propõe o presente trabalho. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é verificar a qualidade do transporte inter-hospitalar de neonatos. MÉTODOS: O trabalho em questão visa realizar um estudo observacional prospectivo no ano de 2019 com amostra de conveniência de 80 pacientes nos primeiros 5 meses de idade a partir de dados do Prontuário Eletrônico (MV). Os recém-nascidos serão submetidos a análise de gravidade pelo índice de risco para o transporte (Trip) e serão selecionados todos os RN internados na unidade neonatal do hospital de destino cuja internação foi solicitada por meio do CROSS (Central de Regulação de Ofertas de Serviços de Saúde). RESULTADOS: Foram analisados 80 bebês. A média de idade gestacional dos bebês de ambos os sexos foi de 35 semanas. Classificamos o score TRIP em 6 categorias de acordo com o risco de morte após sete dias de transporte, variando a pontuação de 0 a 70 e o risco de morte de 0,4 a 80,1. Foi possível desenvolver o score em 36 bebês do sexo masculino e 39 bebês do sexo feminino, que indicou menor gravidade em relação ao sexo masculino mas mesmo risco de morte, sendo em média 0,9 a 1,9. Considerando ambos os sexos, a média encontrada de SCORE foi 12,1, indicando risco de morte de 0,9 a 1,9. CONCLUSÃO: Como um dos primeiros estudos a descrever o transporte neonatal na região do ABC, nosso estudo mostra que ainda há muito para se fazer para que o transporte neonatal seja considerado adequado a fim de melhorar a logística do sistema de saúde e garantir melhor prognóstico para os bebês atendidos.